

27. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

28. ORAÇÃO INICIAL

Ó Deus, força que orienta e move nossas vidas, escuta nossas orações e multiplica o pouco que somos segundo a medida do teu amor. Como nada fazemos em nossa fraqueza, dá-nos o socorro da tua graça, para que possamos agir sempre conforme a tua vontade e caminhar com alegria no serviço aos que sofrem. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA PALAVRA

29. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9 e 10 deste folheto.)

30. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

31. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 12 deste folheto.)

32. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

33. ABRAÇO DA PAZ

P – Por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Demo-nos uns aos outros o abraço da paz!

RITO DA COMUNHÃO

34. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor e acolha-

mos entre nós o pão consagrado que nos faz viver a vida do seu Reino.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

35. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

36. COMUNHÃO

P – Assim disse Jesus: “Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim nunca mais terá fome e o que crê em mim nunca mais terá sede”.

(Mostrando o pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

37. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

38. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus da consolação, manifestaste,

nesta celebração, tua misericórdia e compaixão para conosco. Sustentados por teu amor, vivamos esta semana na alegria de dar gratuitamente o que gratuitamente recebemos de ti. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

39. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p.64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

40. AVISOS

41. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. De hoje, 18, ao dia 25, **Semana Nacional do Migrante.** No dia 25, próximo domingo, **Celebração pelo Dia Nacional do Migrante**, Catedral Metropolitana, 17h30.

2. Dia 23, sexta-feira, início da **Novena em preparação à Festa do Divino Pai Eterno** em Trindade.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 2Cor 6,1-10; Sl 97(98); Mt 5,38-42. 3ª-f.: 2Cor 8,1-9; Sl 145(146); Mt 5,43-48. 4ª-f.: 2Cor 9,6-11; Sl 111(112); Mt 6,1-6.16-18. 5ª-f.: 2Cor 11,1-11; Sl 110(111); Mt 6,7-15. 6ª-f.: 2Cor 11,18.21b-30; Sl 33(34); Mt 6,19-23. **Sábado:** *Natividade de São João Batista, solenidade* – Is 49,1-6; Sl 138(139); At 13,22-26; Lc 1,57-66.80. **Domingo:** 12º Domingo do Tempo Comum – Jr 20,10-13; Sl 68(69); Rm 5,12-15; Mt 10,26-33.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedegoiania.org.br

PÓS-GRADUAÇÃO É NA MELHOR

Vem ser PUC

CONQUISTE UM CERTIFICADO DE RENOME INTERNACIONAL

SAIBA MAIS:

62 3232 3601 62 98556-6320 pucgoias.edu.br/pos-graduacao





Comunhão e Participação

11º Domingo do Tempo Comum – Ano A
18 de junho de 2023 – Ano XL – Nº 2290

DAR GRATUITAMENTE O QUE DE GRAÇA RECEBEMOS



3º Ano Vocacional do Brasil 2022-2023



RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(30º Curso: 10.05, p. 1, faixa 1)

Alegres vamos à casa do Pai; / e na alegria cantar seu louvor. / Em sua casa, somos felizes: / participamos da ceia do amor.

1. A alegria nos vem do Senhor. / Seu amor nos conduz pela mão. / Ele é luz que ilumina o seu povo. / Com segurança lhe dá a salvação.

2. O Senhor nos concede os seus bens. / Nos convida à sua mesa sentar. / E partilha conosco o seu Pão. / Somos irmãos ao redor deste altar.

3. Voltarei sempre à casa do Pai. / De meu Deus cantarei o louvor. / Só será bem feliz uma vida / que busca em Deus sua fonte de amor.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam sempre convosco. **T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Jesus, nosso Pastor, chamamos a viver como membros de seu rebanho e nos dá a missão de ajudá-lo no pastoreio do seu povo. Agradecemos a confiança que ele deposita em nós e celebremos juntos a festa da Eucaristia.

4. ATO PENITENCIAL

P – O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

(Pausa)

P – Confessemos nossos pecados:

T – Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e pala-

bras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e aos santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

(43º Curso: 08.12, pág. 35, faixa 18)

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 08.10, p. 22, faixa 9)

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

6. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, sede favorável ao nosso apelo, e como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – O Senhor nos chama a doar a vida, pois dele recebemos toda graça. Escutemos sua palavra.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Êxodo (19, 2-6a.) – Naqueles dias, os israelitas, ²partindo de Rafidim, chegaram ao deserto do Sinai, onde acamparam. Israel armou aí suas tendas, defronte da montanha.

³Moisés, então, subiu ao encontro de Deus. O Senhor chamou-o do alto da montanha, e disse: “Assim deverás falar à casa de Jacó e anunciar aos filhos de Israel: ⁴Vistes o que fiz aos egípcios, e como vos levei sobre asas de águia e vos trouxe a mim.

⁵Portanto, se ouvirdes a minha voz e guardardes a minha aliança, sereis para mim a porção escolhida dentre todos os povos, porque minha é toda a terra.

^{6a}E vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa.”

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 99 (100)

(Salmos e Aclamações / ano A: 11.12 – vol. III, p. 10)

Nós somos o povo e o rebanho do Senhor! / Nós somos o povo e o rebanho do Senhor!

²Aclamai o Senhor, ó terra inteira, / servi ao Senhor com alegria, / ide a ele cantando jubilosos!

³Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, / Ele mesmo nos fez, e somos seus, / nós somos seu povo e seu rebanho.

⁵Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, sua bondade perdura para sempre, / seu amor é fiel eternamente!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos (5,6-11) – Irmãos: “Quando éramos ainda fracos, Cristo morreu pelos ímpios, no tempo marcado. ⁷Difícilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa muito boa talvez alguém se anime a morrer.

⁸Pois bem, a prova de que Deus nos ama é que Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. ⁹Muito mais agora, que já estamos justificados pelo sangue de Cristo, seremos salvos da ira por ele.

¹⁰Quando éramos inimigos de Deus, fomos reconciliados com ele pela morte

do seu Filho; quanto mais agora, estando já reconciliados, seremos salvos por sua vida! ¹¹Ainda mais: Nós nos gloriamos em Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. É por ele que, já desde o tempo presente, recebemos a reconciliação.

– *Palavra do Senhor.* **T – Graças a Deus.**
(*Tempo de silêncio*)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 11.12 – vol. III, p. 11*)

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)
O Reino do céu está perto! Convertei-vos, irmãos, é preciso! / Crede todos no Evangelho!

P – O Senhor esteja convosco.
T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.
T – Glória a vós, Senhor.

(9,36-10,8) – Naquele tempo, ³⁶vendo Jesus as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam cansadas e abatidas, como ovelhas que não têm pastor. Então disse a seus discípulos: ³⁷“A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. ³⁸Pedi pois ao dono da messe que envie trabalhadores para a sua colheita!” ^{10,1}Jesus chamou os doze discípulos e deu-lhes poder para expulsarem os espíritos maus e para curarem todo tipo de doença e enfermidade.

²Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e seu irmão João; ³Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o cobrador de impostos; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; ⁴Simão, o Zelota, e Judas Iscariotes, que foi o traidor de Jesus.

⁵Jesus enviou estes Doze, com as seguintes recomendações: “Não deveis ir aonde moram os pagãos, nem entrar nas cidades dos samaritanos! ⁶Ide, antes, às ovelhas perdidas da casa de Israel! ⁷Em vosso caminho, anunciai: ‘O Reino dos Céus está próximo’. ⁸Curai os doentes, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demônios. De graça recebestes, de graça deveis dar!”

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(*Tempo de silêncio*)

11. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

12. PROFISSÃO DE FÉ

T – Creio em Deus Pai...

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Peçamos que o Senhor nos envie para revelar a sua vontade, vivendo a gratuidade do amor, e digamos, confiantes:

T – Senhor, ouvi-nos.

1. Concedei ao Santo Padre, o Papa, aos bispos e aos sacerdotes a vossa sabedoria, para que desempenhem com dedicação e verdadeiro espírito de serviço à sua missão de testemunhas da Palavra, de animadores da comunidade e de dispensadores dos vossos sagrados mistérios.

2. Iluminai os governantes dos povos e todas as pessoas que assumiram responsabilidades, para que tomem consciência de seu dever de sempre promover o bem.

3. Protegeí aqueles que vão em vosso nome, para que não se sintam desmotivados, abandonados e sós, mas enviados pela santa Igreja, que os acompanha com sua oração.

4. Fazei-nos sempre mais comprometidos com a promoção da vida em abundância, especialmente junto àqueles que mais sofrem ou se sentem excluídos de nossa comunidade.

5. Despertai em nossos jovens a vocação para o sacerdócio e para a vida consagrada, para que sempre tenhamos quem nos fala em vosso nome.

(*Preces espontâneas*)

P – Enviai, Senhor, operários à vossa messe, para que em todo lugar o vosso nome seja conhecido, adorado e bendito. Por Cristo, nosso Senhor, a quem juntos suplicamos:

T – Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai força para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*45º Curso: 08.14, p. 50, faixa 26*)

1. Bendito, Senhor Deus, por este pão, / que estamos colocando em vosso altar. / Que seja pão de vida e salvação / e ensine a repartir e partilhar.

Divino Pai Eterno, recebei / os dons do nosso vinho e nosso pão. / Com eles nossas vidas acolhei / no amor do vosso eterno coração.

2. Bendito, Senhor Deus, por este vinho, / que estamos colocando em vosso altar. / Que seja vida nova no caminho / do povo que não cansa de esperar.

3. Bendito, Senhor Deus, por nossa vida, / que estamos colocando em vosso altar. / Dignai-vos, neste gesto de acolhida, / a nossa humanidade recriar.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

P – Ó Deus, que pelo pão e o vinho alimentais a vida dos seres humanos e os renovais pelo sacramento, fazei que jamais falte este sustento ao nosso corpo e à nossa alma. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-B

(*Prefácio próprio*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida.

Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino.

Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T – O vosso Filho permaneça entre nós!

Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Eis o mistério da fé!

T – Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso Papa N., e o nosso Bispo N., com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

T – Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs N., e N., que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, (*com S. N.: Santo do dia ou Patrono*) e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T – Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P – Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos uniu.

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T – (Recitado ou cantado)

T – Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

18. CANTO DA COMUNHÃO

(*42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11*)

Eu sou o pão vivo descido do Céu; / quem dele comer viverá eternamente: tomai e comei.

1. O Pão de Deus é o que desceu do Céu, / para dar a vida ao mundo.

2. Isto é o meu Corpo entregue por vós. / Este é o cálice da Nova Aliança.

3. Se não comerdes a carne do Filho do Homem, / não tereis a vida em vós.

4. A minha carne é verdadeira comida, / o meu sangue é verdadeira bebida.

5. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue / permanece em Mim e Eu nele.

6. Meu Pai é quem vos dá o pão do Céu. / Só Eu posso dar a vida ao mundo.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (*36º Curso: 09.08, p.48, faixa 45*)

Dai graças! / Dai graças! Dai graças! Por tudo dar graças, / por tudo dai graças! / Dai graças por tudo, / dai graças! (*bis*)

(*Tempo de silêncio*)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, esta comunhão na Eucaristia prefigura a união dos fiéis em vosso amor; fazei que realize também a comunhão na vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

21. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

22. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

23. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T – Amém.

P – Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T – Amém.

P – Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T – Amém.

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – Amém.

24. DESPEDIDA

P – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

25. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

26. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.